

Dia 18 DOMINGO V DA QUARESMA - Ano B

Jer 31, 31-34; Sal 50; Hebr 5, 7-9; Jo 12, 20-33

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

Peditório à Porta da Igreja para a Conferência Vicentina.

16h00 **Tríduo do Senhor Jesus dos Passos:** Procissão, pelas ruas da paróquia (itinerário habitual), com Encontro na rua Dr. Nascimento Leitão.

Dia 19 SEGUNDA-FEIRA - SOLENIDADE DE S. JOSÉ, ESPOSO DA VIRGEM SANTA MARIA

2Sam7, 4-5a. 12-14a. 16; Sal88; Rom4, 13. 16-18. 22; Mt 1, 16. 18-21. 24a ou Lc2, 41-51a.

5.º aniversário da solene inauguração do Pontificado do Papa Francisco

17h00 Reunião dos Visitadores dos Doentes, na sala por cima da Sacristia.

21h30 Confissões Arciprestais, na Sé.

Dia 20 TERÇA-FEIRA - Num 21, 4-9; Sal 101; Jo 8, 21-30

21h00 Ensaio para a Missa Crismal, no Seminário de Santa Joana.

21h00 Confissões Arciprestais, na Igreja matriz de Cacia.

21h30 Catequese de adultos de preparação para o Crisma, no centro paroquial.

Dia 21 QUARTA-FEIRA - Dan 3, 14-20. 91-92. 95; Sal Dan 3, 52; Jo 8, 31-42

15h30 Confissões, na Casa do Professor.

18h00 Missa em Santiago.

21h30 Confissões Arciprestais, na igreja matriz da Vera Cruz.

Dia 22 QUINTA-FEIRA - Gen 17, 3-9; Sal 104; Jo 8, 51-59

21h15 Confissões Arciprestais, na igreja matriz de Esgueira.

21h30 Ensaio do coro Nossa Senhora da Glória, na igreja.

Dia 23 SEXTA-FEIRA - Jer 20, 10-13; Sal 17; Jo 10, 31-42

17h00 Missa em Vilar.

18h30 **Via Sacra**, na Igreja.

Dia 24 SÁBADO - Ez 37, 21-28; Sal Jer 31, 10; Jo 11, 45-56

10h00 Confissões para o 4º ano de catequese, na igreja.

19h00 Missa vespertina, na Sé e em Santiago.

Dia 25 DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR - Ano B

Is 50, 4-7; Sal 21; Filip 2, 6-11; Mc 14, 1-15, 47 ou Mc 15, 1-39

Missas: 8h30, 11h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

Dia Mundial da Juventude.

11h00 Bênção dos Ramos junto à igreja de Santo António e procissão para a Sé seguida de Eucaristia.

21h00 Ensaio de todos os coros paroquiais para preparação do Tríduo Pascal, na Sé.



"Se o grão de trigo não morrer..."

Há tempos apareceu numa parede lateral da nossa Igreja, com escândalo para alguns, a frase: "Deus morreu". Custe ou não, ainda lá está, porque a sua limpeza tem-se revelado muito difícil. Tal afirmação, porém, não pode abalar a nossa Fé, envergonhar-nos ou impôr-nos o silêncio, bem pelo contrário, porque Jesus, Filho de Deus, gerado e nascido de Maria, padeceu e morreu, mas ressuscitou e está vivo. É por isso que continua a incomodar todos quantos Lhe passaram a certidão de óbito.

Para uns é ponto final parágrafo, para nós a frase deixada na parede da Igreja é a mais vigorosa prova do amor inextinguível de Jesus, verdadeiro Deus e Homem, a convidar-nos incessantemente à gratidão.

Hoje, 5º domingo da quaresma, vamos encontrar Jesus, em Jerusalém, no templo. Poucos dias faltam para a sua paixão e morte. O seu discurso é grave e pausado, e no seu rosto não há sinais de medo, apenas determinação em cumprir a vontade do Pai.

Já não tem muitos ouvintes, é certo, mas àqueles que O querem conhecer pessoalmente, não deixa de avisar que "*se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer dará muito fruto*". Ainda que não entendam o alcance destas palavras, elas ficam como denúncia vigorosa de projectos de vida sem sentido, de aparências e futilidades,... Porque inúteis, o seu destino é a falência.

P. Fausto



Dois dedos de Liturgia (54) com o Papa - Evangelho e homilia (audiência de 7 de fevereiro 2018)

O diálogo entre Deus e o seu povo, desenvolvido na Liturgia da Palavra, alcança o ápice na proclamação do Evangelho. Precede-o o cântico do Aleluia – ou então, na Quaresma, outra aclamação – com o qual «a assembleia dos fiéis acolhe e saúda o Senhor que está prestes a falar no Evangelho». O Evangelho constitui a luz para compreender o sentido dos textos bíblicos que o precedem, tanto do Antigo como do Novo Testamento. Com efeito, «de toda a Escritura, assim como de toda a celebração litúrgica, Cristo é o centro e a plenitude».

Por isso, a própria liturgia distingue o Evangelho das outras leituras, circundando-o de honra e veneração especiais. Com efeito, a sua leitura é reservada ao ministro ordenado, que

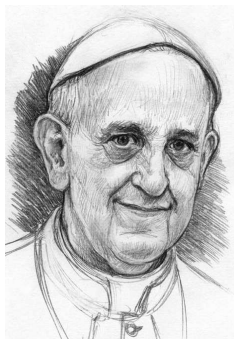
no final beija o Livro; pomonos à escuta de pé, traçando um sinal da cruz na testa, nos lábios e no peito; os círios e o incenso honram Cristo que, mediante a leitura evangélica, faz res-

soar a sua palavra eficaz. Destes sinais a assembleia reconhece a presença de Cristo, o qual lhe dirige a “boa notícia” que converte e transforma. Tem lugar um discurso direto, é Cristo quem nos fala.

Santo Agostinho escreve que «a boca de Cristo é o Evangelho. Ele reina no céu, mas não cessa de falar na terra». Se é verdade que na Liturgia «Cristo ainda anuncia o Evangelho», conseqüentemente, participando na Missa, devemos dar-lhe uma resposta na nossa vida.

Para transmitir a sua mensagem, Cristo serve-se inclusive da palavra do sacerdote que, após o Evangelho, pronuncia a homilia. A homilia não é um discurso de circunstância, nem sequer uma catequese, nem uma conferência, nem sequer uma lição; a homilia é outra coisa. O que é a homilia? É «um retomar este diálogo que já está estabelecido entre o Senhor e o seu povo», para que seja posta em prática na vida. A Palavra do Senhor termina a sua corrida fazendo-se carne em nós, traduzindo-se em obras, como aconteceu em Maria e nos Santos.

* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com



Onde está o teu irmão?

É que a misericórdia do Senhor não acaba, não se esgota a sua compaixão. Cada manhã ela se renova; é grande a tua fidelidade.

(Lamentações 3, 22-23)

JESUS VIU E COMPADECEU-SE

Caminhada para a Páscoa

Jesus caminha e é seguido por uma multidão. Ele vai ao encontro das pessoas. Olha para elas e tem compaixão. Diante das pessoas cheias de fome Ele pergunta aos discípulos: «Quantos pães tendes?». E dá de comer à multidão. Os Seus pés trilham os nossos caminhos.

Que passos dou para responder ao apelo de Jesus?

Oração

Como são belos os pés que anunciam a Paz! Esses foram, Senhor, os Teus pés. Por onde passaste tudo era misericórdia e amor. Que meus passos sigam os Teus passos.

VAI



D. Manuel Linda, bispo do Porto

O novo bispo do Porto, D. Manuel Linda, disse que os temas da pobreza e da justiça social vão estar presentes na sua nova missão.

A entrada solene prevista deverá acontecer em finais do mês de abril.

Fique a saber que...

... Papa vai ordenar bispo luso-canadiano.

O Papa Francisco vai presidir na próxima segunda-feira à ordenação episcopal de D. José Avelino Bettencourt, prelado luso-canadiano que nomeou como novo núncio apostólico na Arménia e na Geórgia. O portal diocesano 'Igreja Açores' informa que, depois da ordenação, D. José Avelino Bettencourt se vai deslocar ao arquipélago, onde nasceu; o prelado é cónego honorário da Sé de Angra.

ATO(S)

Porque tens vida interior

O Departamento de Pastoral Juvenil da Diocese de Aveiro abriu as inscrições para estes momentos. Estas são feitas online até ao próximo dia **24 de Março** no site www.diocese-aveiro.pt/juventude.

Parte da experiência do **Ato(s)** é proporcionar a diversidade e a abertura a pessoas com vivências e proveniências diferentes. Os critérios de selecção têm em conta este objectivo do DPJA para o **Ato(s)**.

São 3 os Ato(s):

1ºAto - DESAFIA-TE (16-17 anos): ajuda a perceber que há “vida” depois de receber o Crisma;

2ºAto - CONSTRÓI-TE (18-21 anos): procura olhar para várias dimensões da vida, confrontá-las com o Evangelho e encontrar propostas/respostas de crescimento;

3ºAto - VIVE-TE (+21 anos): um momento de auto-reflexão e de encontro com Deus.

